



## CÂMARA MUNICIPAL DE UBÁ

Estado de Minas Gerais

OFÍCIO N.º  
ASSUNTO  
SERVIÇO

### J U S T I F I C A T I V A

João Ernesto nasceu em Ubá a 12 de agosto de 1876. Era filho de alfaiate e professor de música. José Ernesto da Silva e Da. Mair da Conceição Silva era filho póstumo, pois, veio ao mundo 3 meses após a desencarne de seu pai, que era cidadão estimadíssimo em nossa cidade, mercê de sua fina educação e caráter ilibado a que aliava invulgar inteligência.

Muito cedo, porém, viu-se órfão dos carinhos maternos, por ter sua mãe socumbido a um colapso, cardíaco, deixando-o com apenas 18 meses. Seus padrinhos, ilustre advogado, Dr. João Lopes do Espírito Santo Quatorzé Voltas e Da. Maria Teodora, o adotou como filho, não descuidando de sua educação.

Recebeu ele instrução primária do mérito professor Emílio Brandão, mais conhecido por E. Roque. Aprendeu o francês, o inglês e posteriormente, esperanto, através do qual mantinha correspondência com as principais cidades e países do mundo. Além, destas matérias, recebeu instruções de curso secundário com Dr. Francisco Carneiro Monteiro de Sales, eminente advogado daquela época o qual o tornou copista de Antos, porquanto admirava a sua inteligência.

Aos 9 anos fez João Ernesto, uma flauta de bambú, e nela executava as músicas que ouvia deleitando. Assim, seus amigos e pessoas adultas se reuniram para ouvi-lo, destacando entre eles os médicos: Dr. Firmino de Souza Lima, Luiz Alves Pereira, o advogado Francisco Carneiro Martins de Castro e outros.

Aos 15 anos prestou exames para o cargo de telegrafista já escrevia e compunha várias músicas.



## CÂMARA MUNICIPAL DE UBÁ

Estado de Minas Gerais

OFÍCIO N°  
ASSUNTO  
SERVIÇO

....

Tais como: Valsas Musicais e Valsas Noturnas, dobradas, etc, etc, revelando assim desde cedo seu temperamento artístico, e precocidade intelectual.

Exerceu o cargo de chefe de escritório da E.E. Leopoldina em Porto Novo, por ser hábil contabilista. Foi confiada também o cargo de chefe no Rio de Janeiro com o ordenado de \$1,00, que representava uma fortuna naquela época, porém se recusou, para voltar à terra Natal, construir família; fundou a Sociedade Musical 22 de Maio. Casou-se com D<sup>a</sup>. Amaziles Euzébia dos Santos, nascendo desse matrimônio 6 filhos: Paulo, Linconl, Glorinha, Precila, Nathália e Judite, tendo Paulo falecido antes do pai, Glória, Depois.

João Ernesto, ocupou também funções de guarda-livros, sendo alvo de atenções e estima a que se fazia Juz. João Ernesto foi exemplo de conduta moral e social, chegou a exercer interiormente o cargo de Promotor de Justiça o qual desempenhor com independência com independência e correção. Foi certa ocasião convidado pelo Monsenhor Miguel Martins da cidade Pauhasta de Paubaté a uma polêmica em dia determinado às 7 horas da noite, na residência do Dr. Levindo Coelho, pessoa de destaque do lugar e várias camadas sociais, levados por natural curiosidade em tais casos; lá compareceram, observaram e assistiram a cena e ao fato que se desenrolou.

Humilde e modesto, João Ernesto a princípio, tratado com certa arrogância e superioridade, porém logo se impôs por sua nobre atitude.

....



## CÂMARA MUNICIPAL DE UBÁ

Estado de Minas Gerais

OFÍCIO N°  
ASSUNTO  
SERVIÇO

...

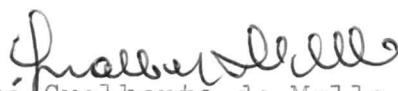
Ao declarar mandamente, como era de seu feitio ineira reconhecer V.Excia. Revdo. que aqui estou é para atender o seu convite e não para impor minha presença. Tratemos por tanto, do assunto que aqui nos reuniram. Ele defendeu a sua teoria, argumentando, não desviou uma linha do seu ponto de vista o que o fêz seu interlocutor exclama: O espiritismo não se estampa da cabeça de quem o estirpa. Parece a vozinha do S. José, quanto mais se arranca mais brota.

Assim, como Cristo foi insultado por seus algozes com aquela frase: J.N. Reis dos Judeus; também foi J. Ernesto apelidado o Rei dos Morcegos.

A entrevista entre ele e o Padre, não produziu os frutos que o vigário esperava.

Depois de uma luta e meditações, dezencarnava João Ernesto aos 5 de outubro de 1914, quando exercia o cargo de Promotor de Justiça em nossa cidade.

Sala das Reuniões, em 06 de agosto de 1979

  
José Gualberto de Mello Júnior  
- Vereador -